

APRESENTAÇÃO

Produzir registros é, para historiadores formados no corpo a corpo com o diálogo e as evidências de sujeitos sociais deste e de outros tempos/espacos, questão de necessidade e de compromisso social. Assim, quando da redefinição de nossas linhas de pesquisa em direção à História e Cultura, colocou-se o imperativo de registrar na Revista Projeto História ângulos dessa trajetória, subjacente à intenção de torná-la um meio de comunicação mais sensível às demandas do atual perfil das pesquisas em andamento.

O interesse pelo estudo da cultura advém de reflexões da prática de ensino/pesquisa em torno da História Social, a partir de recortes sobre lutas históricas, a respeito da organização do trabalho, sobre diferentes formas de lutas sociais urbanas, sobre constituição/reconstituição de poderes e saberes, assim como sobre construção da memória e das representações nas suas múltiplas interferências nas estratégias dos grupos sociais.

Definindo nestes termos as temáticas em torno de Cultura e Trabalho, Cultura e Cidade, Cultura e Representação, pretendemos contemplar recortes, abordagens e suportes documentais que dêem conta da dinâmica das práticas sociais e das questões historiográficas recentemente colocadas, quanto acompanhem nossos alunos, que, egressos de diferentes movimentos sociais e experiências profissionais, instigam este repensar e refazer de caminhos de ensino e pesquisa histórica.

Nossa intenção é que a Revista expresse esta ênfase que estamos dando à cultura, entendida como sistemas de valores, crenças, hábitos, tradições, no contexto dos quais os sujeitos históricos experimentam suas relações sociais e atribuem significado a suas ações, considerações e expressões. Que se concretize como um canal a mais no sentido de enfrentar os silêncios em relação a reflexões sobre modos de vida global, apreendidos como modos de luta, já que sempre conflitantes e contraditórios.

Como da intenção à realização intermeiam-se os possíveis, o que conseguimos publicar, no sentido de tornar público e disponível a um campo mais ampliado de interlocutores, foram instantâneos desta trajetória. A empreitada continua aberta a espera de outras tentativas, sujeita a outros números do Projeto História ou a outros meios de divulgação, mesmo porque as linhas de pesquisa estão em construção e a história continua.

Maria Antonieta Antonacci
Editora